

252 EFICIÊNCIA E SELETIVIDADE DO HERBICIDA RE 40 885 NA CULTURA DO ALGODÃO HERBÁCEO (*Gossypium hirsutum*). J.P. Laca-Buendia* e G.A.D. Pires**. *EPAMIG-Belo Horizonte, MG. **EPAMIG - Janaúba, MG.

Com a finalidade de estudar mais um latifolículo novo, procurou-se conhecer sua ação, em duas formas de aplicação e em diferentes dosagens, sobre algumas espécies de plantas daninhas presentes na cultura de algodão, comparando-se com outros herbicidas anteriormente testados com êxito e comercialmente conhecido no país. Para determinar sua fitotoxicidade à cultura e sua eficiência no controle das plantas daninhas, foi instalado o presente experimento no município de Porteirinha, MG, num solo aluvial, de textura franco-arenosa, com 7% de argila, 42% de silte, pH 7,0 e 1,44% de matéria orgânica. O cultivar IAC-17 foi plantado em 23/12/86. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições e parcelas de 20 m², com os seguintes tratamentos: RE 40884 [(5-(methylamino) 2-phenyl-4-(3-trifluoromethylphenyl)-3(2H) -furanone)], nas dosagens de 250, 500, 750 e 1000 g/ha, aplicados em pré-plantio incorporado e em pré-emergência; diuron na dosagem de 1250 g/ha e cyanazine, na dosagem de 1500 g/ha, ambos aplicados em pré-emergência. Comparou-se com uma testemunha capinada e outra sem capina. Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal manual de 20 l de capacidade, equipado com bico 8004, operando a uma pressão constante de 2,8 kg/cm² e consumo de 250 l/ha de calda. A incorporação foi realizada em 04/02/86, das 9:30 às 10:00, com umidade relativa de 67% e temperatura do ar de 29,1°C às 9:00 h. A aplicação em pré-emergência, foi realizada em 23/12/86, das 10:30 às 11:30h, com umidade relativa de 82% e temperatura do ar de 24,6°C, as 9:00h. Foi realizada, no dia 19/01/87, uma aplicação em pós-emergência na área total do experimento, com o cloproxydim + óleo mineral¹ nas dosagens de 0,5 l/ha + 1% v/v, com bico azul da

Jacto, das 9:30 às 10:00h, com umidade relativa de 95% e temperatura do ar de 19,4°C as 9:00 h. A precipitação pluvial registrada durante os 10 primeiros dias do mês de dezembro foi de 10,1 mm e durante os 10 últimos dias do mesmo mês foi de 102,7 mm, com um total de 460,2 mm. As plantas daninhas foram representadas pelas espécies: *Portulaca oleracea* (beldroega), *Euphorbia pilulifera* (erva-de-sangue), *Acanthospermum hispidum* (maroto) e *Cenchrus echinatus* (carrapicho-de-burro). Nenhum herbicida testado apresentou fitotoxicidade sobre a cultura. No "stand" inicial não ocorreram diferenças significativas, sendo que no final todos os tratamentos com herbicidas não diferiram da testemunha capinada. Na altura de plantas, houve diferenças significativas, sendo que cyanazine, RE 40885 (PE) a 750 g/ha e RE 40885 (PPI) a 500 e 750 g/ha, não apresentaram diferenças significativas da testemunha capinada (62,2 cm). Na produção, houve diferenças significativas, verificando-se que as melhores produções foram obtidas com diuron (1235 kg/ha) e cyanazine (1229 kg/ha), que não apresentaram diferenças significativas com a testemunha capinada (1350 kg/ha). A média geral da produção obtida nos tratamentos com o herbicida RE 40885, em pré-emergência, foi de 938 kg/ha, contra 879 kg/ha quando aplicado em pré-plantio incorporado. A beldroega foi eficientemente controlada (80%) pelos herbicidas testados. Para a erva-de-sangue, os únicos tratamentos que apresentaram controle abaixo de 80% foram RE 40885 a 250, 500 e 750 g/ha, quando aplicados em pré-plantio incorporado. Para o maroto, com exceção de RE 40885 a 500 g/ha, em pré-emergência, todos os demais herbicidas apresentaram controle acima de 90%. O carrapicho-de-burro somente não foi controlado eficientemente com RE 40885 a 500 e 1000 g/ha, em pré-emergência; RE 40885 a 500 g/ha em pré-plantio incorporado e diuron, todos com controle abaixo dos 80%. Para o total de espécies presentes, todos os herbicidas apresentaram um controle acima de 80%, aos 45 dias da aplicação.

¹Assist